



BANCARINHO

538 08/09/10

ANO XI

FETEC/CN-CONTRAF-CUT

Informativo do Sindicato dos Bancários de Dourados e Região-MS

Grito dos Excluídos pede novas eleições em Dourados e diz que governador não tem moral para nomear interventor

A 16ª edição do Grito dos Excluídos foi às ruas por dois dias seguidos este ano em Dourados. Na segunda, 6/9, mais de mil pessoas se manifestaram numa grande passeata na Marcelino Pires e, ontem, dia da independência, como já se tornou tradição, encerrando o desfile, que neste ano contou apenas com o exército.

A manifestação do "grito" girou em torno do escândalo de corrupção e a palavra de ordem foi a punição dos

envolvidos e o afastamento de todos os que tenham cargos eletivos, inclusive dos vereadores Gino Ferreira (DEM) e Dirceu Longhi (PT), que não foram presos, mas indiciados por fazerem parte do mesmo esquema de corrupção segundo as investigações da Polícia Federal.

Outro ponto ressaltado pelos manifestantes foi em relação à realização de novas eleições, pois no entendimento dos manifestantes, o

governador André Puccinelli não tem moral para nomear interventor, já que a maioria absoluta dos presos a começar pelo prefeito e pelo presidente da Câmara fazia parte da sua coordenação de campanha à reeleição em Dourados.

Os protestos prosseguiram durante a tarde no Parque Antenor Martins no Jardim Flórida, com shows de artistas locais e manifestação popular. Na quinta-feira os protestos vão acontecer

durante a sessão na Câmara, que está marcada para as 9 horas da manhã.

O Sindicato dos Bancários que ajudou na organização do "grito" participou ativamente das manifestações pela punição dos envolvidos e por novas eleições já e ainda aproveitou a oportunidade para levar a Campanha Salarial dos Bancários ao "grito", com algumas faixas da Campanha Nacional sendo carregadas pelos diretores.

Mais uma negociação nesta quarta e quinta

O Comando Nacional e a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos) voltam a se reunir, nesta quarta e quinta-feira (08 e 09/09), para negociar as questões que integram as mesas temáticas. Garantias de emprego, mais contratações e condições de trabalho são os assuntos a serem debatidos.

Dia de Luta por mais contratações

A negociação da campanha salarial começou mal. Depois de dois dias de debates na semana passada, os banqueiros não apresentaram nenhuma proposta concreta, demonstrando, mais uma vez, que vão tentar enrolar os trabalhadores para não apresentar uma proposta que avance em

questões importantes, como fim das metas, do assédio moral e melhoria nas condições de trabalho.

Para mostrar que não estão dispostos a abrir mão de nenhum direito, os bancários vão ampliar a mobilização nas agências. Nesta quarta-feira (08/09), a categoria realiza em todo o Brasil um Dia Nacional de Luta em defesa do emprego.

Em Dourados os diretores do sindicato estarão nas agências para dialogar com os bancários sobre o andamento das negociações e o rumo que a campanha deve tomar daqui para frente, onde mais uma vez pela intransigência dos banqueiros o caminho poderá ser a greve.

Caixa enrola mais uma vez

A Caixa não apresentou nada de concreto sobre saúde, na reunião de sexta-feira, frustrando os trabalhadores. A empresa não altera a posição em relação à implantação do Saúde Família, que garante a inclusão dos filhos maiores de 24 anos e dos pais no convênio médico.

O atual Acordo Coletivo foi prorrogado até 30

de outubro. Inclusive, a Caixa autorizou a conversão, em dinheiro, do saldo de Apip (Ausência Permitida de Interesse Particular) e licença prêmio no limite de 30 dias.

Na sexta-feira, tem nova rodada de negociação, para discutir isonomia, questões relativas à carreira e a retomada do debate sobre segurança.

No Banco do Brasil apenas promessas

A primeira rodada de negociação entre a Comissão de Empresa e o Banco do Brasil terminou sem grandes novidades, na quinta-feira da semana passada. A direção da instituição financeira apenas assinou a prorrogação do atual ACT (Acordo Coletivo de Trabalho) por mais 30 dias.

Os funcionários cobraram a continuidade do auxílio-refeição aos trabalhadores em licença-maternidade ou afastados por questões de saúde, a necessidade de homologação dos atestados médicos, exame periódico de serviços, volta dos ambulatórios, dentre outros. A próxima negociação é dia 17.

Sindicato flagra bancos com ar condicionado quebrado

O Sindicato tem flagrado defeitos nos sistemas de ar condicionado em algumas agências bancárias em Dourados. Há pouco tempo foi preciso o sindicato fazer uma manifestação em forma de sátira em frente a uma agência do

Bradesco, com a colocação de ventiladores e distribuição de picolés, além de denúncia ao Ministério do Trabalho para que o banco tomasse providências.

Na semana passada o flagra foi em mais duas agên-

cias, uma do Banco do Brasil e outra do Santander, foi preciso a interferência do sindicato para que resolvessem o problema.

"Qualquer problema tanto em Dourados como na região, deve ser comunicado ao

sindicato para que as medidas cabíveis sejam tomadas, pois os bancos tem a obrigação de proporcionar um ambiente de trabalho em condições adequadas a seus funcionários". Alerta o presidente do sindicato, Raul Verão.

Acompanhe todas as notícias da campanha salarial e outras pelo site www.bancariosms.com.br

